

ESPIRITUALIDADE NAS ORGANIZAÇÕES: cultivar um sentir em profundidade a partir de um propósito coletivo

RESUMO

Este ensaio teórico explora a integração da espiritualidade nas organizações contemporâneas, fundamentando-se na epistemologia axiológica de Marià Corbí. A proposta central é demonstrar como um propósito coletivo pode cultivar um sentimento profundo entre os membros da organização, transcendendo as motivações econômicas e promovendo coesão baseada em valores humanos e espirituais. Com base nas reflexões de Corbí sobre a importância da qualidade humana (QH) e da qualidade humana profunda (QHP) nas sociedades de conhecimento (SC), argumenta-se que o sucesso organizacional depende não apenas da inovação científica e tecnológica, mas também da construção de inovações axiológicas que cultivem um sentir profundo. Propõe-se um modelo de espiritualidade não religiosa, adequado às novas condições culturais, que não se apoia em crenças tradicionais, mas no reconhecimento da dimensão absoluta (DA) da realidade. A espiritualidade nas organizações é apresentada como fator determinante para uma cultura organizacional ética, sustentável e harmoniosa, capaz de promover o bem-estar humano e o progresso equilibrado nas SC.

Palavras-Chave: Espiritualidade nas Organizações / Inovação Axialógica / Propósito